

Reencarnação

(Princípio da)



**“Nascer, morrer, renascer ainda,
progredir sem cessar tal é a lei.”**

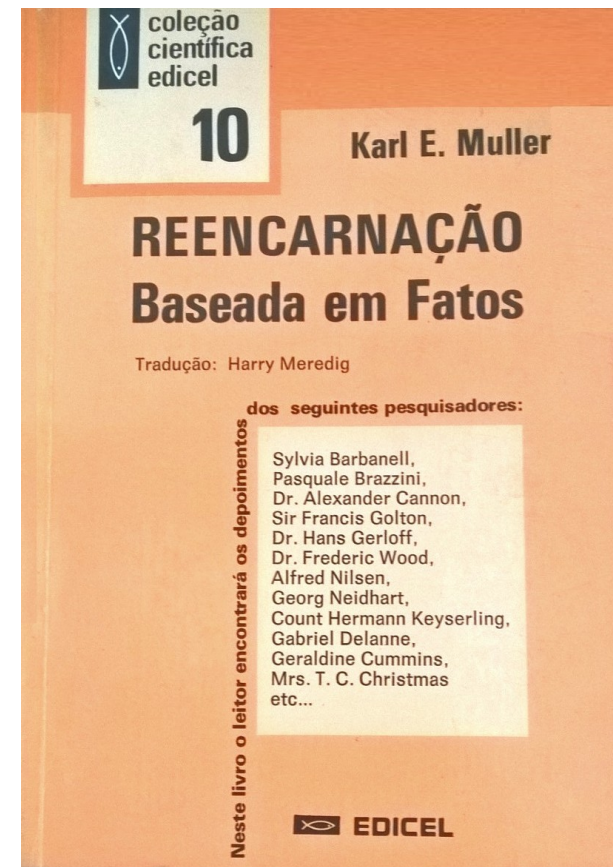
(Frase no túmulo de Kardec)

Tópicos

- 1) Conceito e objetivo da Reencarnação
- 2) Justiça da Reencarnação
- 3) Reencarnação entre os judeus à época de Jesus
- 4) Jesus e a reencarnação
 - a. O diálogo com Nicodemos
 - b. O cego de nascença
 - c. Não nega quem alguém possa voltar
 - d. João Batista é Elias?
- 5) Evidências científicas

1) Conceito e objetivo da Reencarnação

“A palavra **‘reencarnação’** foi gradualmente aceita para transmitir a ideia da possibilidade de **um espírito humano ou alma ter diversas vidas sobre a terra.** De acordo com o dicionário inglês Shorter Oxford, **foi usada pela primeira vez em 1.858,** sendo definida como **ato de encarnar novamente.** O ego humano separa-se do corpo físico depois da morte e, após algum tempo, retorna a um corpo novo.



O termo empregado na Grécia antiga era ‘me
tempsicose’, geralmente traduzido como a
‘transmigração das almas’. É uma designa-
ção mais genérica, pois não é limitada pelo
renascimento num corpo humano, mas inclui
a ideia, então aceita, de que a alma poderia
renascer também num animal ou vegetal.”
(MULLER, *Reencarnação baseada em fatos*)

167. *Qual a finalidade da reencarnação?*

“Expição, **melhoramento progressivo da Humanidade**. Sem isso, onde estaria a justiça?”

168. *O número das existências corporais é limitado ou o Espírito reencarna perpetuamente?*

“A cada nova existência o Espírito dá um passo na estrada do progresso. Quando se despojar de todas as impurezas, não mais necessitará das provas da vida corporal.”

169. *O número de encarnações é o mesmo para todos os Espíritos?*

“Não; aquele que caminha depressa se poupa a muitas provas. Todavia, essas encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porque o progresso é quase infinito.”

170. *Em que se transforma o Espírito depois da sua última encarnação?*

“Em Espírito bem-aventurado; em puro Espírito.”

Escala Espírita

(LE, item 100)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



“Normalmente, a encarnação não é uma punição para o Espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito e um meio de ele progredir.”
(KARDEC, *A Gênese*, Cap. XI, item 26)

“Normalmente, a encarnação não é uma punição para o Espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito e um meio de ele progredir.”
(KARDEC, *A Gênese*, Cap. XI, item 26)

“A encarnação é necessária ao duplo progresso, moral e intelectual, do Espírito: ao progresso intelectual, pela atividade que está obrigado a desdobrar no trabalho; ao progresso moral, pela necessidade que os homens têm uns dos outros. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

Princípios doutrinários diretamente relacionados com a reencarnação:



**PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS
DA DOUTRINA ESPÍRITA**



- 01 - DEUS
- 02 - JESUS
- 03 - ESPÍRITO
- 04 - PERISPÍRITO
- 05 - EVOLUÇÃO
- 06 - LIVRE-ARBÍTRIO
- 07 - CAUSA E EFEITO
- 08 - REENCARNAÇÃO
- 09 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS
- 10 - IMORTALIDADE DA ALMA
- 11 - VIDA FUTURA
- 12 - PLANO ESPIRITUAL
- 13 - MEDIUNIDADE
- 14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA
- 15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA

- 1) Espírito (Preexistência);
- 2) Perispírito;
- 3) Livre-arbítrio;
- 4) Lei de causa e efeito;
- 5) Imortalidade da alma;
- 6) Vida futura (Lei do progresso); e
- 7) Plano Espiritual.

2) Justiça da Reencarnação

171. *Em que se baseia o dogma da reencarnação?*

“Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai sempre deixa aos filhos uma porta aberta ao arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu melhorarem? Não são filhos de Deus todos os homens? Somente entre os homens egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”

171. *Em que se baseia o dogma da reencarnação?*

dogma

Ponto fundamental ou mais importante de uma doutrina religiosa que se apresenta como algo indiscutível ou inquestionável. Preceito; causa delimitada; opinião estabelecida, firmada ou inquestionável.

[] Dicio.com.br

”[...] A doutrina da reencarnação é o **princípio** que foi mais controvertido, e seus adversários nada pouparam para atacá-la vivamente, nem mesmo as injúrias e as grosserias, este argumento supremo daqueles esgotados de boas razões; por isso não caminhou menos porque **se apoia por uma lógica inflexível**; que sem essa alavanca choca-se contra dificuldades intransponíveis, e porque, enfim, nada se encontrou de mais racional para colocar no lugar.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

Do comentário de Kardec à questão 171:

“A doutrina da **reencarnação**, isto é, a que consiste em admitir para o homem muitas existências sucessivas, **é a única que corresponde à ideia que fazemos da justiça de Deus**, com respeito aos homens de formação moral inferior; a única **que pode explicar o futuro e afirmar as nossas esperanças**, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros mediante novas provas. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.”

“A Reencarnação é a mais excelente demonstração da Justiça Divina, em relação aos infratores das Leis, na trajetória humana, facultando-lhes a oportunidade de ressarcirem numa os erros cometidos nas existências transatas.

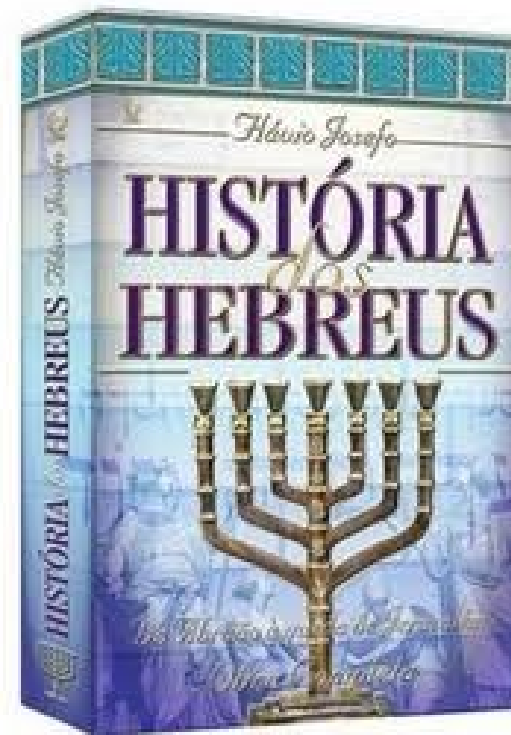
Por que para uns a **fortuna**, a **felicidade** constante e para outros a **miséria**, a **desgraça** inevitável? Para estes a **força**, a **saúde**, a **beleza**; para aqueles a **fraqueza**, a **doença**, a **felicidade**? Por que a **inteligência**, o **gênio**, aqui; e, **acolá**, a **imbecilidade**? Como se encontram tantas qualidades morais admiráveis, a para outros tantos vícios e defeitos?... ==>

E as enfermidades inatas, a cegueira, a idiotia, as deformidades, todos os infortúnios que enchem os Hospitais, os albergues noturnos, as Casas de Correção? **A hereditariedade não explica tudo;** na maior parte dos casos, essas aflições não podem ser consideradas como um resultado de causas atuais. Sucede o mesmo com os favores da sorte. Muitíssimas vezes, os justos parecem esmagados pelo peso da prova, ao passo que os egoístas e os maus prosperam!

Cada um leva para a outra vida e traz, ao nascer, a semente do passado. [...].” (Sociedade Espírita Fraternidade – *Pluralidade das existências*)

3) Reencarnação entre os judeus à época de Jesus

O escritor e historiador judeu Flávio Josefo (37-103 d.C.), em *História dos Hebreus*, informa da existência de três seitas judaicas, que são: os essênios, os saduceus e os **fariseus**. Dos últimos diz Josefo:



“[...] Eles julgam que **as almas são imortais, que são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que **outras retornam a esta**. [...]”
(JOSEFO, *História dos hebreus*)

Diz-nos o *Aurélio* que, entre outros conceitos, a ressurreição significa:

- Ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar; ressurgência; - Na doutrina cristã, o surgir para uma nova e definitiva vida, distinta e, em certa medida, oposta à existência terrestre, e que, a partir da ressurreição de Cristo, aguarda todos os fiéis cristãos.

Podemos concluir que ressurreição é a ocorrência que faz voltar à vida, tornar a viver ou reviver, quem passou pelo momento da morte física. Podemos ainda considerar a ressurreição como sendo a volta do Espírito à sua condição anterior no mundo espiritual, ou seja, como a ressurreição do Espírito.

E especificamente no **Novo Testamento**, a palavra “ressurreição” tem estes seguintes significados:

- 1º) a alma voltar à vida espiritual;
- 2º) a volta do espírito que influencia uma pessoa viva;
- 3º) voltar a viver no mesmo corpo;
- 4º) voltar a viver em um novo corpo.

Não temos conhecimento de que algum teólogo defenda essa tese, que, conforme se verá, está evidente nos textos bíblicos.

1º) a alma voltar à vida espiritual;

Marcos 16,9-14: “Depois de **ressuscitar** na madrugada do primeiro dia após o sábado, **Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena,** [...] Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus, [...] Quando ouviram que ele estava vivo e fora visto por ela, não quiseram acreditar. Em seguida, **Jesus apareceu a dois deles,** com outra aparência, enquanto estavam a caminho do campo. Eles também voltaram e anunciaram isso aos outros, que não acreditaram nem mesmo nestes. Por fim, **Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. [...].”**

Mateus 22,24-30: “Mestre, Moisés disse: 'Se alguém morrer sem ter filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, [...] Pois bem, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se, e morreu [...] Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, e assim com os sete. [...] morreu também a mulher. Na **ressurreição**, de qual dos sete ela será mulher? [...] Jesus respondeu: 'Vocês estão enganados, [...] **na ressurreição, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.**'”

Mateus 22,31-33: “E, quanto à **ressurrei-
ção**, será que não leram o que Deus disse a
vocês: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de
Isaac e o Deus de Jacó'? Ora, **ele não é Deus
dos mortos, mas dos vivos.**' Ouvindo isso, as
multidões ficaram impressionadas com o ensi-
namento de Jesus.”

**2º) a volta do espírito que influencia
uma pessoa viva;**

Marcos 6,14-16: “O rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tornara conhecido. *Herodes dizia: 'João Batista **ressuscitou** dos mortos e é por isso que o poder de fazer milagres opera nele.'* Outros, porém, diziam: *'É Elias.'* E outros ainda afirmavam: *'É profeta, como qualquer profeta'.* Mas, ouvindo isso, repetia Herodes: *'É João, a quem fiz degolar, que ressuscitou.'*” (Bíblia Sagrada Vozes)

3º) voltar a viver no mesmo corpo;

Narrativas com ressurreição no Novo Testamento

Jesus: a filha de Jairo (Mateus 9,24), o filho da viúva de Naim (Lucas 7,11-17) e Lázaro (João 11,1-44).

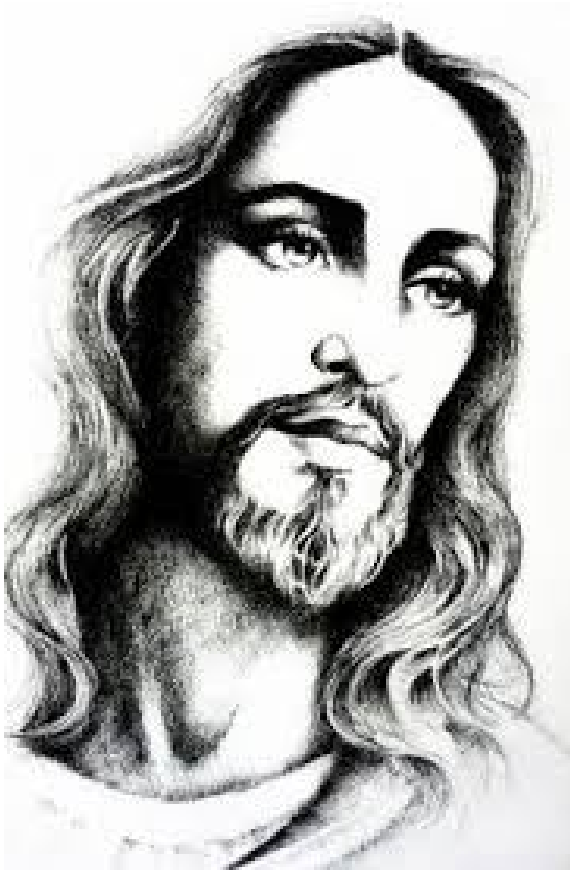
Pedro: citado por ter ressuscitado a jovem chamada Tabita (Atos 9,36-40).

Paulo: fez voltar à vida o menino Êutico, que, supostamente, havia morrido ao cair de uma janela do 3º andar (Atos 20,9-12).

4º) voltar a viver em um novo corpo.

- Lucas 9,7-8: “O tetrarca Herodes [...] ficou muito perplexo por alguns dizerem: ‘É João que foi **ressuscitado** dos mortos’; e outros: ‘É Elias que reapareceu’; e outros ainda: ‘É um dos antigos profetas que **ressuscitou**.’”
- Lucas 9,18-19: “[...] Jesus perguntou: ‘Quem dizem as multidões que eu sou?’ Eles responderam: ‘Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que **ressuscitou**.’”

4) Jesus e a reencarnação



- a. O diálogo com Nicodemos
- b. O cego de Nascerença
- c. Não nega quem alguém pode voltar
- d. João é Elias que devia vir

a. O diálogo de Jesus com Nicodemos



Nicodemos era um **fariseu**, portanto é certo que acreditava na reencarnação:

“Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”

==>

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isto? Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas? [...] Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como creereis, se vos falar das celestiais?” (João 3,1-12)

Principais pontos:

- *“se alguém não nascer de novo”*
 - *o que só ocorre pela reencarnação.*
- *“Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”*
 - *com essa fala, fica claro que Nicodemos entendeu o que Jesus queria lhe dizer.*

- *“se alguém não nascer da água e do Espírito”*

- *a água é o símbolo da matéria, que dá origem e mantém a vida física.*

Na verdade o texto grego () diz “de água e de espírito”, o que não faz sentido utilizá-la para deduzir que ela se refere a “nascer da água do batismo”.*

(*) Conforme os estudiosos: *Severino Celestino da Silva, Analisando as traduções bíblicas* e *Haroldo Dutra, O Novo Testamento*.

- *“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito”*
 - *clara separação entre matéria e espírito.*
- *“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”*
 - *não se conhece a encarnação anterior e nem se saberá a futura.*
- *“Se vos falei de coisas terrestres”*
 - *a reencarnação é uma lei natural, coisa bem terrestre, vamos assim dizer.*

b. O Cego de Nascença



- João 9,1-3: “Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: '*Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?*' Jesus respondeu: '*Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus*'.”

- **João 9,1-3:** “Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: '**Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego?** Foi ele ou seus pais?' Jesus respondeu: '**Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus**'.”
- **Deuteronômio 24,16:** “Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu próprio pecado.”

c. Não nega que alguém possa voltar



Mateus 16,13-16: “Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, e perguntou aos seus discípulos: ‘Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?’ *Eles responderam: ‘Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas.’* Então Jesus perguntou-lhes: ‘E vocês, quem dizem que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.’” (ver Marcos 8,27-29 e Lucas 9,18-20)

Mateus 17,10-13: “Mas os discípulos o interrogaram dizendo: *Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?* Então, Jesus respondeu: *De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. [...]* Então, os discípulos entenderam que lhes falava a respeito de João Batista.” (ver Marcos 9,9-13)



d. João Batista é Elias que devia vir



Elias:

Profeta extraordinário que viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873-854 a.C.) e seu sucessor Ocozias. Foi uma época de grande apostasia [abandono de crença] de Javé, Deus de Israel, e de proliferação de cultos pagãos pelo território bíblico. [...]. (*Dicionário Barsa*)



Profecia sobre sua vinda:

Malaquias 3,1.23-24: “*Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema.*”

“Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C.” (Burton L. Goddard, Doutor em Teologia)

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: “Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. [...] o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual **porás o nome de João**. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. [...] Ele caminhará à sua frente, **com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'.” (Bíblia de Jerusalém)

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1.11-17: "Apareceu-lhe então o anjo

Malaquias 3,23-24: "*Eis que vos enviarei Elias*, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. *Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais*, para que eu não venha ferir a terra com anátema."

...hará à sua frente, *com o espírito e o poder de Elias*, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'." (Bíblia de Jerusalém)

Lucas 1,17:

- “Ele caminhará à sua frente, *com o espírito e o poder de Elias*, [...].” (Bíblia de Jerusalém)
- “e irá adiante dele *com o espírito e a virtude de Elias*, [...].” (Bíblia: Paulinas, 1957)
- “E irá adiante dele *no espírito e virtude de Elias*, [...].” (Bíblias: SBB, SBTB e Barsa)
- “Ele será mandado por Deus como mensageiro e *será forte e poderoso como o profeta Elias*. [...].” (Bíblia: NTLH, publicação SBB)

Sendo João Batista um profeta, o que se devia esperar é que fosse dito “com o espírito e o poder de Deus”.

“**Profeta:** É alguém que fala aos outros em nome de Deus (Dt 18,18). É um porta-voz escolhido, enviado e inspirado por Deus para fazer em seu nome pronunciamentos, chamados – oráculos, e para fazer ver o plano e a vontade divinos. [...] o essencial de um profeta é falar em nome de Deus e não prever o futuro ou estar sujeito a transes proféticos.”
(Bíblia Sagrada Vozes – Vocabulário de termos bíblicos)

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.'* Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça.'”

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.'* Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João. Mas quem quer ouvir e aceitar, João é Elias que devia vir.

“a Escritura diz”:

Malaquias 3,1: *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim.”*

Quem tem ouvidos, ouça.”

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: “É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.' Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. **Desde os dias de João Batista até agora,** o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, **João é Elias que devia vir.** Quem tem ouvidos, ouça.'”

Jesus diz aos discípulos que Elias já veio:

Marcos 9,2-4.9-13: “[...] Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado [...] Ali foi transfigurado [...] **E lhes apareceram Elias com Moisés**, conversando com Jesus. [...] ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, [...] Eles observaram a recomendação **perguntando-se que significava 'ressuscitar dos mortos'**. E perguntaram-lhe: **'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: “Elias certamente virá primeiro, para restaurar tudo. [...] Eu, porém vos digo: **Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram** como dele está escrito'.**”

5) As evidências da reencarnação

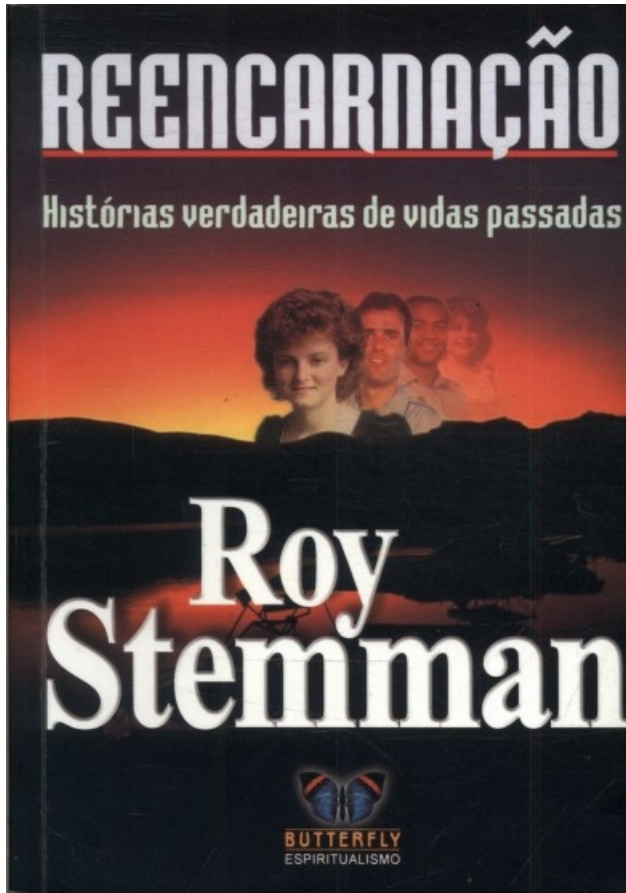
O Dr. Ian Stevenson (1918-2007), médico psiquiatra canadense, foi chefe da Divisão de Parapsicologia do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Virgínia, EUA, num trabalho que durou meio século de estudos, pesquisou e arquivou mais de dois mil e quinhentos casos, na sua maioria de crianças, que, em dado momento de suas vidas, sem uma razão muito clara para isso, passaram a dizer que tinham sido outra pessoa em outra vida diferente, lembrando-se com impressionante nitidez de fatos e situações vividas, assim como de nome de pessoas e cidades.

- *Vinte casos sugestivos de reencarnação* (1966)

O prof. Hemendra Nath Banerjee (1929-1985), foi Diretor do Deptº de Parapsicologia da Universidade de Rajasthan, Índia. Realizou uma série de investigações acerca de diversos casos de crianças que se lembravam de suas vidas anteriores, **três mil casos catalogados**. Tais casos são numerosos na Índia, bem como em diversos países do Oriente: Burma, Líbano, Sri Lanka, Turquia e outros.

Em 1979, publicou o livro *Vida Pretérita e Futura*, com o resultado de 25 anos de estudos sobre a reencarnação.

A PEQUENA MÃE



Kumari Shanti Devi, nascida em 1926, na Velha Delhi, lembrou-se, aos três anos, de sua encarnação anterior. Dizia que morava em Muttra e o nome do seu marido era Kedarnath, e que se chamava Ludgi, cuja morte se deu durante um parto.

Escreveram a Kedarnath que confirmou que havia perdido a esposa em 1925. Ele pediu ao primo Lal, para visitar Shanti, que o reconhece primo do marido ao vê-lo. [...].

Tempos depois Shanti foi a Muttra com um grupo de pesquisadores. Ao chegar **acena para algumas pessoas que identifica como a mãe e o irmão do marido.**

Desembarcando do trem, **fala com eles não na língua hindu que havia aprendido em casa, e sim no dialeto local. Mostra, sem nenhuma dificuldade, o caminho até a residência de Ludgi, aonde ao chegar identifica pelos nomes os dois filhos.** Só não sabendo o nome da criança, cujo parto lhe custou à vida.

Diz que havia um poço no terreno, fato confirmado quando foram ao local indicado.

Kedarnath, perguntou a
Ludgi onde ela havia es-
condido alguns anéis pouco
antes de morrer.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer. Ela disse que eles estavam enterrados em um vaso no jardim da casa antiga, fato confirmado pelos pesquisadores.” (ROY STEMMAN, *Reencarnação*)



Fatos Desconhecidos

Vídeo: *O caso que é considerado a "prova" da reencarnação*,
link: <https://www.youtube.com/watch?v=owqiytH0Bk8>

Fora a questão de Ludgi reconhecer os parentes, mostrar o caminho para a casa, mencionar o nome dos filhos e até o extraordinário fato de falar o dialeto local, que nunca aprendera, mas tem algo mais importante, que o caso dos anéis.

Fora a questão de Ludgi reconhecer os parentes, mostrar o caminho para a casa, mencionar o nome dos filhos e até o extraordinário fato de falar o dialeto local, que nunca aprendera, mas tem algo mais importante, que o caso dos anéis.

A única pessoa, na face da Terra, que teria conhecimento exato do local em que os anéis estavam escondidos era quem os escondeu; logo, se Ludgi sabia onde eles estavam, a lógica diz que é pelo fato dela mesma, quando viveu seu personagem anterior, os ter enterrado no vaso. Simples assim!

Referências bibliográficas

JOSEFO, F. ***História dos Hebreus***. Rio de Janeiro: CPAD, 7ª ed. 2003.
KARDEC, A. ***A Gênese***. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
KARDEC, A. ***Revista Espírita 1862***. Araras, SP: IDE, 1993.
KARDEC, A. ***Revista Espírita 1865***. Araras, SP: IDE, 2000ci.
MULLER, K. E. ***Reencarnação Baseada em Fatos***. São Paulo: Edicel, 1986.
STEMMAN, R. ***Reencarnação***. São Paulo: Butterfly, 2005.
Sociedade Espírita Fraternidade. **Pluralidade das Existências**. Disponível em:
<http://www.mkow.com.br/apostilas/unid20.htm>

Imagens

Ciclo das reencarnações:

<http://i1.ytimg.com/vi/YBzi9E2JCzQ/maxresdefault.jpg>

Escala espírita: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpaga>

Jesus (rosto):

<https://i.pinimg.com/564x/d8/77/86/d87786d488cef3822f8f41f3b45cae91.jpg>

Jesus e Nicodemos: <http://rota232.com.br/wp-content/uploads/2013/12/Jesus-and-Nicodemus.jpg>

Jesus e o cego: <https://enfoquebiblico.com.br/wp-content/uploads/2015/09/Cego-de-Jeric%C3%B3.jpg>

Jesus e os discípulos: <http://www.slowo.redemptor.pl/files/images/Namiot%20Spotkania%20%E2%80%93%20XXI%20Niedziela.jpg>

João Batista:

http://2.bp.blogspot.com/-GcEmc-OgWMA/TVsZjy1hsYI/AAAAAAAAAAvg/1DV1F6KS_N0/s1600/Jo%25C3%25A3o%2BBatista2.jpg,

http://4.bp.blogspot.com/_Mddc5qctCuM/TOa741myk-I/AAAAAAAAA2M/ajOQOM3Ckf0/s1600/joao.jpg e http://www.pnsbrasil.com.br/noticia/2014/02/07/000727/000727_1.jpg

Site

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com